



ENTREVISTA

“A FFUL é uma das 75 melhores na sua área”

Segundo um dos principais *rankings* que avalia instituições de Ensino Superior, a Faculdade de Farmácia de Universidade de Lisboa ocupa uma posição de excelência. O que contribui para este resultado?

Beatriz Lima, diretora da faculdade, explica

A saúde global, o crescimento económico e a transformação do trabalho são apenas alguns dos desafios que colocam pressão na área da Saúde. Para Beatriz Lima, é certo que “o sistema educativo e o Ensino Superior têm de ser vetores principais” da resposta a estes desafios. Nesta entrevista, a diretora da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (FFUL) explica o que distingue esta instituição no panorama nacional da formação pós-graduada, nomeadamente ao nível da investigação na área da Saúde.

Qual é a oferta de mestrados e formação pós-graduada da FFUL?

A FFUL oferece sete cursos de mestrado e acolhe perto de 300 alunos/ano, proporcionando-lhes competências científicas, tecnológicas e regulamentares, em domínios da Ciência/Investigação em Saúde: Análises Clínicas, Ciências Biofarmacêuticas, Engenharia Farmacêutica, Qualidade Alimentar e Saúde, Química Medicinal e Biofarmacêutica, Cosmetologia Avançada, Regulação e Avaliação do Medicamento e Produtos de Saúde. Ofere-

“Mais do que uma distinção, esta posição no *ranking* de Xangai torna claro que a FFUL é uma das 75 melhores na sua área de Ensino e Investigação ao nível mundial”

BEATRIZ LIMA

Diretora da Faculdade de Farmácia de Universidade de Lisboa

rece ainda cursos de pós-graduação (não conferente de grau), integrados na Escola de Pós-graduação da Universidade de Lisboa, que possibilitam aos profissionais de diversas áreas aprofundarem conhecimentos em Saúde.

O que mais distingue esta oferta na formação dos futuros profissionais da área das Ciências Farmacêuticas?

A FFUL acolhe a Unidade de I&D da FCT, o Instituto de Investigação do Medicamento (iMed.U LISBOA). A simbiose entre Academia e investigação promove um ambiente único, que oferece aos estudantes a oportunidade de participarem em investigação na área do medicamento e de produtos de saúde, bem como noutras áreas ligadas à Saúde. Os cursos de mestrado ministrados neste ambiente são orientados para o desenvolvimento de estratégias de promoção da saúde e a conceção e o desenvolvimento de medicamentos e outros produtos, para prevenir, diagnosticar, mitigar e tratar a doença. Promovem, ainda, a abordagem científica, técnica, laboratorial e regulamentar nas respetivas áreas de intervenção em Saúde. A versatilidade e multidisciplinaridade dos nossos mestrados proporcionam oportunidades de desenvolvimento profissional em Saúde, mesmo para profissionais de áreas afins.

Qual é o balanço e quais as perspetivas futuras da FFUL em matérias de investigação e de inovação?

Os doutorados do iMed.U LISBOA são investigadores e professores da faculdade, que fazem investigação nas suas áreas de especialidade e criam um ambiente ótimo para identificar áreas emergentes científicas e profissionais e promover a transferência de conhecimento. O Centro do Medicamento e Saúde (CeMS), inaugurado recentemente, é um polo de investigação para o desenvolvimento de medicamentos, formulação (tecnologia farmacêutica) e estudos pré-clínicos farmacológicos e toxicológicos. O CeMS reflete a perspetiva futura da investigação desenvolvida na instituição, que também inclui o estudo dos mecanismos moleculares da doença e alvos terapêuticos para criação de novas moléculas

como futuros medicamentos e abrange, entre outras, as Ciências Biomoleculares (Biologia Celular, Bioquímica, Farmacogenética, Microbiologia), a Química Farmacêutica e Medicinal. A transferência do conhecimento beneficia das competências em Ciência Regulamentar do iMed.U LISBOA, o que permite direcionar os produtos da investigação para a utilização clínica.

Em que medida a formação pós-graduada é importante para a criação e diversificação de empregos na área da Saúde e do Medicamento, no contexto dos exigentes desafios atuais?

Vivemos numa sociedade global e numa economia aberta, com desafios sem fronteiras geográficas. A saúde global, o crescimento económico e o desenvolvimento sustentável, a transformação do trabalho e as novas áreas de competências, as alterações demográficas são alguns dos desafios que colocam pressão na área da Saúde. As respostas da sociedade e da economia a estes desafios terão um impacto significativo no futuro. O sistema educativo e o Ensino Superior têm de ser vetores principais dessa resposta, promovendo uma sólida preparação das futuras gerações de profissionais. A FFUL responde a esse desafio, através da formação especializada, ministrada por docentes com forte experiência profissional e científica, preparando alunos e profissionais nas suas áreas de especialização, proporcionando oportunidades de formação ao longo da vida, essenciais à permanente atualização e aquisição de competências. O ambiente de aprendizagem proporcionado pela relação entre investigação e ensino, resultante da simbiose FFUL/iMed.U LISBOA, do forte estímulo para desenvolver aptidões práticas em investigação e a capacidade para inovar incentivam os estudantes a procurar soluções únicas, criativas e inovadoras nas suas áreas de especialização, através de processos de tentativa e erro. A formação pós-graduada da FFUL é relevante para criar e diversificar empregos na área da Saúde e do Medicamento, na medida em que disponibiliza múltiplas oportunidades/saídas profissionais, inclui programas versáteis e multidisciplinares, potencia a capacidade de transformar/criar/desenvolver novas profissões na área da Saúde, capacita os profissionais para inovar e fortalecer as suas áreas de especialização, o que confere uma vantagem competitiva no mercado de trabalho.

A FFUL está no topo da tabela no conceituado *ranking* de Xangai das universidades mundiais, na área das Ciências Farmacêuticas. O que significa esta distinção?

Na área de Farmácia e Ciências Farmacêuticas são listadas 500 instituições de Ensino Superior, das mais de 1 900 selecionadas entre as 5 000 oriundas de 104 países e regiões. Nesta área científica, a Universidade de Lisboa encontra-se entre as primeiras 51-75 instituições de maior excelência. Este posicionamento reflete a elevada produção científica da FFUL/iMed.U LISBOA, a qualidade e o impacto da investigação e as colaborações internacionais. Mais do que uma distinção, esta posição no *ranking* de Xangai torna claro que a FFUL é uma das 75 melhores na sua área de Ensino e Investigação ao nível mundial. ●

VISÃOBSstudio

Ana Paula Ruiz

Enfermeira especialista em Saúde Comunitária

• MESTRANDA EM PSICOLOGIA SOCIAL E DAS ORGANIZAÇÕES, NO INSTITUTO PIAGET



Posso dizer que o mestrado em Psicologia Social e das Organizações veio contribuir para uma mudança no rumo da minha vida profissional, pois ajudou a uma compreensão aprofundada e a uma nova visão, quer dos profissionais quer das organizações de saúde, face aos desafios que diariamente vivemos. Por outro lado, o contexto prático real (designadamente, o estágio) abriu portas para o mundo do trabalho com novos projetos, na área da prescrição social e na área do bem-estar psicológico dos profissionais de saúde, educação e literacia. O curso dotou-me de competências para avaliar e intervir em contextos organizacionais, incluindo o setor da saúde, capacitando-me para identificar e resolver problemas organizacionais e sociais. Ensinou-me também a aplicar conhecimentos teóricos a contextos práticos, desenvolvendo competências interpessoais. Forneceu-me competências para conduzir estudos que podem levar a melhorias nas práticas de saúde e nas políticas organizacionais. Preparou-me para compreender o mundo laboral e os relacionamentos humanos em contexto profissional. Por fim, o curso consciencializa-nos para o foco na diversidade e multiculturalidade, tal como os conflitos intergeracionais nas organizações, permitindo explorar e compreender os interesses das várias gerações do mundo do trabalho. Preparou-me para poder exercer a função de consultora de projetos de investigação e intervenção, em diferentes contextos organizacionais, promovendo a mudança de crenças e de comportamentos e permitindo apoiar o desenvolvimento de sociedades inclusivas, igualitárias e justas.

oferecendo uma aprendizagem experiencial que promove o networking e a colaboração. Não tem dúvidas de que, munidos de uma visão holística, “os alunos são capacitados para compreender e enfrentar os complexos problemas empresariais da atualidade, preparando-se para se destacarem em ambientes dinâmicos e competitivos”.

UMA ENTRADA ASSERTIVA NA VIDA PROFISSIONAL

Os mestrados lecionados pelo Instituto Piaget visam permitir que os estudantes de licenciatura possam prosseguir a sua formação num segundo ciclo de estudos que lhes dê os conhecimentos técnicos e a especialização necessária para uma entrada mais assertiva na vida profissional. Quem o afirma é o secretário-geral da instituição, Rui Tomás, destacando, neste âmbito, os planos curriculares que maximizam a aquisição de competências práticas, bem como a experiência e qualificação de cada um dos respetivos corpos docentes. Destaca, igualmente, como marca do instituto, o ambiente de “grande proximidade e confiança que se vive, em todos os polos académicos, entre estudantes, professores e equipas não docentes”, considerando que “esta proximidade não é muito habitual, e ao nível dos mestrados ainda menos”.

Orgulhoso das “elevadas taxas de empregabilidade dos cursos”, Rui Tomás chama a atenção para a “longa tradição” na formação de profissionais nas áreas de Educação, Saúde, Psicologia e Desporto, matriz que justificou que fossem estas as primeiras áreas de investimento em matéria de formação pós-graduada. No entanto, também ao nível da Gestão e Tecnologia se tem verificado um crescimento, potenciado pela revolução digital e pela transformação da gestão empresarial. “Já não estão à porta, já chegaram. A pressão da empregabilidade e da resposta a exigências de mercados de mutação rápida é enorme”, justifica, exemplificando com um caso recente: o lançamento de um curso de Relações Internacionais, numa fase em que “o tema da guerra tomou conta das preocupações coletivas da maioria dos europeus”.

Há a preocupação de ajustar o projeto às exigências emergentes, tendo como base dois pressupostos: o de que “elevar o nível de educação e qualificação dos cidadãos continua a ser um desiderato importante para o desenvolvimento de qualquer sociedade” e o de que “tornar a educação acessível a todas as pessoas é uma meta estratégica importante para uma sociedade que se pretende competitiva, mas também mais justa, saudável e equilibrada”.

RESPONDER AOS DESAFIOS DA SOCIEDADE GLOBAL

O desenvolvimento de estratégias para a promoção da saúde e a conceção e desenvolvimento de medicamentos e outros produtos de saúde, enquanto ferramentas para prevenir, diagnosticar, mitigar e tratar a doença – este é o denominador comum aos cursos de mestrado da Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa (FFUL), assim identificado pela sua diretora, Beatriz da Silva Lima.

As áreas privilegiadas – Ciências Biofarmacêuticas, Análises Clínicas, Engenharia Farmacêutica, Química Medicinal e Biofarmacêutica, Qualidade Alimentar e Saúde, Regulação e Avaliação do Medicamento e Produtos de Saúde, e Cosmetologia Avançada – são “relevantes para uma diversidade de profissões que, de forma direta ou indireta, incluem aspetos ligados à saúde, à doença, a produtos medicamentosos ou outros com impacto na saúde, uma vez que são abordados aspetos tecnológicos, científicos, legais/regulamentares, económicos, comunicacionais, entre outros”.

E têm em conta a “enorme pressão” colocada sobre a área da Saúde, num contexto de desafios de natureza tão distinta como o crescimento económico e o desenvolvimento sustentável, a transformação do trabalho e as novas áreas de competências, ou as alterações demográficas. “A forma como a sociedade e a economia respondem a estes desafios terá um impacto significativo no futuro. O sistema educativo e, em especial, o

Tiago Seguro

Global Head of Pharma na
Rangel Logistics Solutions

- LICENCIATURA EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS NA FFUL
- PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DO MARKETING FARMACÊUTICO E EXECUTIVE MBA NO ISEG
- PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DO EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO; DIGITAL TRANSFORMATION PROGRAM; E PROGRAMA AVANÇADO EM NEGOCIAÇÃO, NA CATÓLICA BUSINESS SCHOOL



As formações específicas que realizei abriram-me horizontes em áreas de elevado índice transformacional, seja da sociedade, das empresas ou do mercado laboral. Permitiram perceber os contextos e os fundamentos da mudança, e deram-me bases para antecipar cenários e perspetivas, que são fundamentais no contexto imprevisível e indefinido em que vivemos atualmente. Capacitaram-me para a 'leitura' do contexto global, nacional, regional e local, nas vertentes económica, financeira, política e tecnológica; para a antecipação de cenários e estruturação de planos de ação para lhes fazer face; para a perceção da individualidade de cada pessoa, e da forma como me devo relacionar em função do objetivo a atingir; para a comunicação assertiva, objetiva e direta; e para o conhecimento das novas tecnologias, e a sua aplicação no contexto empresarial. Proporcionaram-me experiências multidisciplinares à escala global, dotaram-me de conhecimento e de ferramentas, e criaram os alicerces de um pensamento lean. Esta é, sem margem para dúvidas, a base que me estruturou mentalmente e me tem permitido desenvolver novos conhecimentos, abertos novos horizontes e definir constantemente novos objetivos. Sem esta base, o meu percurso profissional teria sido significativamente diferente.

Catarina Amorim Faria

Regional Sales Manager
na United Hospitality
Management

- MESTRADO EM GESTÃO HOTELEIRA NA ESHTÉ



A formação que fiz em Gestão Hoteleira permitiu-me desenvolver competências fundamentais para a função que agora desempenho. Trabalhar em vendas acaba por requerer conhecimento de todas as áreas do negócio, do funcionamento do hotel como um todo, e sinto que o mestrado me ajudou nesse sentido, bem como a desenvolver um pensamento crítico e estratégico, essencial neste setor. Ter formação com docentes altamente qualificados e que conosco partilharam o seu conhecimento académico e experiência profissional é uma grande vantagem, pois é-nos mais fácil compreender um tema com um exemplo da vida real em contexto de trabalho. O mestrado deu-me as bases que precisava para trabalhar e ser bem-sucedida nesta indústria. Não só porque nos dá competências em diversas áreas da hotelaria mas também porque nos ajuda a desenvolver estratégias para se ter êxito, seja qual for o caminho que decidamos escolher dentro do turismo. Acaba também por nos abrir os horizontes, transmitir-nos procedimentos e métodos que irão dar-nos autonomia no desenvolvimento da nossa atividade profissional. Sendo ministrada por docentes com experiência fora da academia, a formação acaba por ter uma dimensão mais real, pois são abordados casos no contexto de trabalho que são cruciais para nos preparar para a vida profissional. As várias palestras por docentes convidados, na maioria quadros de hotéis ou empresas líderes do setor, também nos prepararam para a realidade do mundo laboral.

Ensino Superior, tem de ser um dos vetores principais dessa resposta, promovendo uma sólida preparação das futuras gerações de profissionais", sublinha.

Os mestrados da FFUL propõem-se, precisamente, responder a este contexto através da formação especializada, "preparando alunos e profissionais para os desafios atuais nas suas respetivas áreas de especialização, proporcionando oportunidades de formação, ao longo da vida, em diferentes áreas profissionais, essencial à permanente atualização e aquisição de competências". Além disso, a faculdade fomenta a relação entre a investigação e o ensino, com vista ao desenvolvimento de aptidões práticas na área da investigação e da capacidade para inovar.

"Em suma, a formação pós-graduada que oferecemos é uma ferramenta valiosa para responder aos desafios colocados aos profissionais, numa sociedade global cada vez mais centrada na saúde e na economia. Preparamos profissionais competentes, capacitados para impulsionar a inovação e o crescimento nas suas respetivas áreas, capazes de contribuir para o avanço técnico-científico e para o bem-estar da sociedade em geral", conclui.

LIGAÇÃO AO "TRADE"

A oferta formativa da Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril (ESHTÉ) segue um princípio que norteia os seus 33 anos de existência: trata-se, nas pa-